

25 -EFEITOS DE PERÍODOS DE CONTROLE E DE CONVIVÊNCIA DAS PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DA SOJA (*Glycine max*). R.A. PITELLI \*, C.A. ROSSI \*\*, V.O. GAVIOLI \*\*: \*FCAVJ/UNESP, Jaboticabal, SP. \*\* Acadêmicos, FCAVJ/UNESP, Jaboticabal, SP.

Com o objetivo de estudar os efeitos de diferentes períodos de controle ou de convivência das plantas daninhas sobre o crescimento e alguns parâmetros de produção da cultura da soja, cv. Paraná, foi instalado e conduzido um experimento, no município de Jaboticabal, sobre solo Latossol Vermelho Escuro textura média. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados e os tratamentos foram divididos em dois grupos: no primeiro a cultura foi mantida no mato desde a emergência até 00, 20, 30, 40, 50, 60, 70, 80 ou 90 dias de seu ciclo de desenvolvimento; segundo, a cultura foi mantida livre da presença da comunidade infestante por períodos equivalentes ao primeiro grupo, após o qual as plantas daninhas emergentes foram deixadas crescer livremente. As principais espécies de plantas daninhas que ocorreram na área experimental foram: **Bidens pilosa**, **Acanthosper-**

**mum hispidum**, **Commelina erecta** e **Alternanthera tenella**. O acúmulo de matéria seca pela umidade infestante foi bastante intenso dos 30 aos 80 dias do ciclo da soja. As duas espécies que apresentaram maiores contribuições na matéria seca total da comunidade infestante foram **A. hispidum** e **A. tenella**, principalmente na última avaliação (90 dias), ocasião em que outras espécies completaram o ciclo e apresentaram intensas abscisões de folhas e ramos, especialmente o **B. pilosa**. Na cultura de soja, a interferência das plantas daninhas atuou negativamente sobre a altura final, diâmetro do caule na altura do colo e o número médio de vagens e de grãos por planta. O peso da produção de grãos foi reduzido em torno de 40%. Não foram afetados o número de plantas e a altura de inserção da primeira vagem. O período anterior à interferência (PAI) e o período total de prevenção da interferência observados sobre a produtividade da cultura, foram de 70 e 20 dias, respectivamente, após a emergência das plantas de soja.